

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)  
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

**Danielle Chaves**

**HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA:  
Processos e benefícios para o futuro oficial das Forças Armadas**

**Resende  
2023**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL**

TITULO DO TRABALHO: <i>Habilitação em língua estrangeira: processos e benefícios para o futuro oficial das Forças Armadas</i>	
AUTOR: <i>Danielle Chaves</i>	

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em periódico da Instituição ou outro veículo de comunicação do Exército.

A AMAN poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou do Diretor de Ensino da AMAN.

Resende, 14 de AGOSTO de 2023



Assinatura do Cadete

Danielle Chaves

**HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA:**  
Processos e benefícios para o futuro oficial das Forças Armadas

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Militares.

Dados internacionais de catalogação na fonte

C512h CHAVES, Danielle

Habilitação em língua estrangeira: processos e benefícios para o futuro oficial das Forças Armadas / Danielle Chaves – Resende; 2023. 38 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Pamela Sabrina Costa de Paiva  
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2023.

1. Proficiência linguística. 2. Cadetes 3. Compreensão auditiva 4. Dificuldades. I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Izabele de Jesus CRB-7/7231

Resende  
2023

Danielle Chaves

**HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA:  
Processos e benefícios para o futuro oficial das Forças Armadas**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientadora: Pamela Sabrina Costa de Paiva

Resende  
2023

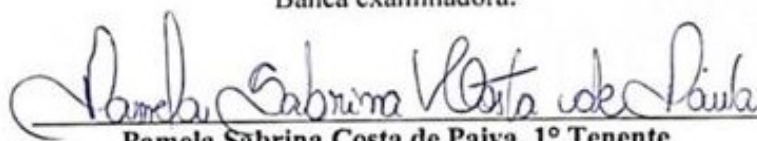
Danielle Chaves

**HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA:  
Processos e benefícios para o futuro oficial das Forças Armadas**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Militares.

Aprovado em 14 de AGOSTO de 2023:

Banca examinadora:



**Pamela Sabrina Costa de Paiva, 1º Tenente**  
(Presidente/Orientador)



**Maria Eugenia Lobato dos Santos, 1º Tenente**



**Júlio César Chrisóstomo de Cerqueira, Capitão**

Resende  
2023

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus e a minha família que sempre me apoiou nos momentos difíceis da formação. Meus companheiros e companheiras de turma, que foram extremamente importantes durante a rotina acadêmica, tornando o ambiente mais alegre e gratificante. Meus amigos e amigas que continuaram me levantando queda após queda, sem vocês eu nada seria. Todas as pessoas com quem cruzei me trouxeram grandes ensinamentos, sejam eles positivos ou negativos, agradeço a vida pelas lições aprendidas. E por fim, minha orientadora cujos conselhos e ensinamentos foram fundamentais para a conclusão desse trabalho.

## RESUMO

### **HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: Processos e benefícios para o futuro oficial das Forças Armadas**

AUTOR: Danielle Chaves

ORIENTADOR: Pamela Sabrina Costa de Paiva

O inglês alcançou nos últimos anos o *status* de língua global. Atento a isso, o Exército Brasileiro (EB) vem adotando ações que visam capacitar e aprimorar seus quadros para desempenhar funções mediadas pela língua inglesa. Na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), os cadetes estudam inglês ao longo dos quatro anos de curso e realizam exames para obtenção de um índice de proficiência linguística. Embora todos eles sejam submetidos ao mesmo processo de ensino-aprendizagem, alguns cadetes não atingem o nível mínimo de proficiência. Este trabalho tem por objetivo geral verificar qual a forma de proficiência linguística mais utilizada pelos cadetes da AMAN, se há alguma dificuldade para os cadetes obterem êxito no credenciamento linguístico e apresentar os dados e formas de obter a habilitação no idioma. Para chegar à conclusão do presente trabalho foi utilizado questionário com os discentes da turma do 4º ano de intendência. Obtendo como resultado que o sistema mais utilizado pelos cadetes da turma do atual 4º ano para a habilitação é o EPL. Observou-se também que a maior dificuldade apresentada foi na compreensão auditiva.

**Palavras-chave:** Proficiência linguística. Cadetes. Compreensão auditiva.

## ABSTRACT

### **FOREIGN LANGUAGE QUALIFICATION: Proceedings and benefits for the future officer of the armed forces**

AUTHOR: Danielle Chaves

ADVISOR: Pamela Sabrina Costa de Paiva

In recent years, English has reached the status of a global language. Aware of this, the Brazilian Army has been adopting actions aimed at training and improving its personnel to perform functions mediated by the English language. At **Agulhas Negras Military Academy**, cadets study English throughout their four-year course and take exams to obtain a language proficiency index. Although they are all submitted to the same teaching-learning process, some cadets do not reach the minimum proficiency level. The general objective of this work is to verify which form of language proficiency is most used by the AMAN cadets, if there is any difficulty for the cadets to succeed in the linguistic accreditation, and to present the data and ways to obtain the language qualification. To reach the conclusion of this work, a questionnaire with the students of the 4th year intendancy class were used. The result was that the system most used by the cadets of the current 4th year class for the qualification is the EPL. It was also observed that the greatest difficulty presented was in listening comprehension.

**Keywords:** Language proficiency. Cadets. Listening comprehension.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa das línguas oficiais.....	16
Figura 2 – Tabela de exames para a certificação em inglês.....	17
Figura 3 – Tabela de valor do Exame de Proficiência Linguística.....	18
Figura 4 – Tabela valores de Cambridge e Michigan.....	19
Figura 5 – Tabela do Índice de Proficiência Linguística do nível 4.....	19
Figura 6 – Tabela do Índice de Proficiência Linguística do nível 3.....	20
Figura 7 – Tabela do Índice de Proficiência Linguística do nível 2.....	20
Figura 8 – Tabela do Índice de Proficiência Linguística do nível 1.....	20
Figura 9 – Tabela índice para o <i>Certificate of Proficiency in English</i> .....	21
Figura 10 – Tabela índice para o <i>Certificate of Competency in English</i> .....	21

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gráfico de Compreensão.....	26
Gráfico 2 – Gráfico de Dificuldade.....	26

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EB	Exército Brasileiro
AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
CIdEx	Centro de Idiomas do Exército
EPL	Exame de Proficiência Linguística
IPL	Índice de Proficiência Linguística
EPLO	Exame de Proficiência Linguística Oral
EPL	Exame de Proficiência Linguística Escrita
CA	Compreensão Auditiva
CL	Compreensão Leitora
EE	Expressão Escrita
EO	Expressão Oral
EsPCEx	Escola Preparatória de Cadetes do Exército
OM	Organizações Militares
EsSA	Escola de Sargentos das Armas
%	Porcentagem
AVA	Ambiente virtual de aprendizagem

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1 OBJETIVOS .....	12
1.1.1 Objetivo Geral .....	12
1.1.2 Objetivos específicos.....	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	13
2.1 A EDUCAÇÃO BRASILEIRA .....	13
2.2 DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DO INGLÊS NO BRASIL.....	13
2.3 APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA FORMAÇÃO DO OFICIAL .....	14
2.4 INGLÊS COMO A LINGUA GLOBAL .....	15
2.5 CERTIFICAÇÕES EM INGLÊS .....	16
2.6 EXAME DE PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA (EPL).....	17
2.7 CERTIFICADOS DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE.....	18
2.8 CERTIFICADOS DA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN .....	20
2.9 INTERFERÊNCIA DA ACÚSTICA .....	21
2.10 OBSTÁCULOS NA APRENDIZAGEM.....	22
<b>3 REFERENCIAL METODOLÓGICO</b> .....	23
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	23
3.2 MÉTODOS.....	23
3.3 ETAPAS DA PESQUISA .....	24
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	25
4.1 PARTICIPANTES .....	25
4.2 QUESTIONÁRIO .....	25
4.3 RESULTADOS .....	25
4.4 DADOS .....	27
4.5 CORRELAÇÃO DOS DADOS .....	27
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	28
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	29
<b>ANEXO A</b> .....	31
<b>APÊNDICE A</b> .....	38

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Pilatti e dos Santos (2011), as estatísticas afirmam que 400 milhões de pessoas possuem a língua inglesa como nativa, sendo o terceiro idioma mais falado no mundo. É importante ressaltar que é também o principal idioma da maioria dos países, sendo responsável por 75% das correspondências mundiais, 80% de conteúdos em computadores e 90% de informações via internet (ARAÚJO,2018).

Com isso, percebe-se a importância do idioma inglês em um mundo cada vez mais globalizado. O que antes era um diferencial passa a ser um pré-requisito. Antes de ingressar na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), o candidato que realiza o Exame de Admissão deve acertar no mínimo o valor da mediana em língua inglesa no exame intelectual, e durante os cinco anos de formação do oficial combatente, o cadete é submetido a várias provas para aperfeiçoar suas habilidades nessa área, evidenciando a importância desse idioma em todos os aspectos. Essa necessidade de aprimorar a formação militar, tendo em vista as novas exigências do mundo moderno, estão especificadas no manual de transformação do Exército, que diz:

Esse processo, para surtir os efeitos pretendidos, exigirá a adoção de medidas mais efetivas no âmbito do DECEX, tais como: programas de leitura ao longo da carreira; premiação por inovações aprovadas e por textos inovadores sobre assuntos profissionais publicados; ênfase no ensino de idiomas; estímulo à leitura de publicações modernas sobre assuntos profissionais, nacionais e internacionais; maior convivência com militares de outras Forças, com civis e com estrangeiros; viagens de estudos a países mais desenvolvidos; e cursos de mestrado e doutorado em instituições civis, com o benefício adicional de desestimular a realização por conta própria de cursos universitários em circunstâncias que poderão provocar desprofissionalização. (BRASIL, O processo de transformação do Exército, 2010, p.35)

O credenciamento em inglês possui uma relevância muito grande aos futuros oficiais do Exército Brasileiro. Ao longo dos últimos anos notou-se uma dificuldade em alguns cadetes obterem o credenciamento mínimo, principalmente referente a compreensão auditiva (CA). Uma das hipóteses para essa dificuldade está nas condições de aplicação da retificação da aprendizagem, que não é adequada. A qualidade do som depende diretamente dos elementos de acústica como explica Lazzarini (1998).

O objetivo do presente trabalho é apresentar o tema do credenciamento na língua inglesa durante a formação do cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, elencando se há problemas e quais são esses que possam ocorrer e que não permitam que o cadete seja declarado aspirante a oficial possuindo habilitação em inglês a fim de permitir a solução dos

possíveis problemas para que todos obtenham êxito. O foco da pesquisa é o próprio credenciamento na língua inglesa, coletando informações sobre as formas de adquirir o êxito no exame de proficiência linguística e as principais causas/motivos do cadete não obter sucesso no credenciamento. Elencar as diversas maneiras da certificação no idioma ser atingida e fornecer um guia informacional sobre habilitação.

O trabalho foi dividido nos seguintes tópicos: referencial teórico, referencial metodológico, resultados e discussões, considerações finais e referências. No referencial teórico foi abordada a teoria necessária para a introdução do problema. O foco do referencial metodológico foi apresentar o tipo de pesquisa além do questionário, dos dados e a entrevista realizados para obter as amostras necessárias. Em resultados e discussões foram compiladas todas as informações necessárias para a solução do problema inicial. Em considerações finais foi realizado o encerramento do trabalho.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

O presente trabalho tem por objetivo analisar se há alguma dificuldade para os cadetes obterem êxito na proficiência linguística e identificar os diferentes processos disponibilizados que viabilizam essa habilitação.

### 1.1.2 Objetivos específicos

Explicar o motivo da Língua Inglesa ser considerada a língua global;

Elencar os métodos de obtenção do credenciamento no idioma inglês;

Apresentar os motivos que influenciam para que se tenham cadetes formados sem atingir o índice no exame de proficiência.

## 2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

### 2.1 A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

A criação das primeiras escolas no Brasil remete ao tempo dos jesuítas, em 1549. Esses chegaram ao Brasil com o objetivo de catequizar a população local, os indígenas, mas para tal necessitavam ensiná-los a ler e escrever. Esse sistema ficou em vigor por mais de 200 anos e serviu de base para a educação brasileira. Porém, em 1759 os jesuítas foram expulsos do país pois seus objetivos não estavam mais alinhados aos da metrópole. (MONDONI, 2014, p. 379)

Em 1808 com a vinda da família real a situação não mudou, o ensino continuou a não ser prioridade na então colônia. Era um privilégio de poucos e os que tinham condições iam estudar na metrópole. Somente após a Primeira Guerra Mundial, com a vinda dos imigrantes e o processo de industrialização começou a surgir uma maior preocupação com a escola. A verdadeira evolução, porém, veio apenas na década de 60, com diversos movimentos populares.

O estudo do idioma inglês não seguiu um caminho muito diferente, só começou a ser introduzido com a chegada da família real ao Brasil. Em 1809, o Príncipe Regente firmou o ensino do idioma no país, mas foi só em 1930 que a língua inglesa passa a ser a principal ensinada para contrabalançar o prestígio da Alemanha no Brasil. Somente na década de 60 o ensino do idioma realmente foi difundido no país.

### 2.2 DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DO INGLÊS NO BRASIL

Os brasileiros enfrentam muitos desafios ao tentar aprender uma nova língua, entre os principais estão:

1. Falta de oportunidades para praticar o inglês: muitos brasileiros não têm oportunidades suficientes para praticar suas habilidades em inglês. A maioria das escolas ensina inglês apenas como uma matéria obrigatória e a maioria das pessoas não tem contato com a língua no dia a dia.

2. Dificuldade com a pronúncia: o idioma português tem muitas pronúncias e regras gramaticais diferentes do inglês, então os brasileiros podem encontrar dificuldades em pronunciar certas palavras com precisão.

3. Falta de confiança: muitos brasileiros podem ficar inseguros com o inglês, o que pode afetar sua capacidade de se comunicar com falantes nativos de inglês.

4. Gramática complexa: a gramática do inglês é difícil e pode levar um tempo para entender completamente, especialmente para aqueles que já estão acostumados com as regras gramaticais do português.

5. Custo dos cursos de inglês: muitos cursos de inglês no Brasil podem ser caros, excluindo muitas pessoas da oportunidade de aprendê-lo.

O nível escolar brasileiro encontra-se em patamar muito inferior se comparado aos de outros países de 3º mundo.

### 2.3 APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA FORMAÇÃO DO OFICIAL

O treinamento para se tornar um líder militar começa na Academia Militar das Agulhas Negras. O curso tem duração de cinco anos, sendo o primeiro ano realizado na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, localizada em Campinas-SP, e os outros quatro anos em Resende-RJ. Após cumprir a grade curricular o concludente é declarado Aspirante a Oficial da Linha de Ensino Militar Bélica (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Intendência, Comunicações e Material Bélico).

O histórico de ensino de língua estrangeira nas forças armadas remete aos anos 60, em que a Força Aérea Americana criou um sistema de ensino e um centro de ensino de idiomas, ambos apenas para pilotos de países aliados. Já nos anos 70, o Exército Americano abriu esse estudo para todos interessados.

Na AMAN o ensino iniciou no final dos anos 80, em que professores civis foram contratados para ensinar aos cadetes apenas a língua inglesa. No início dos anos 90, os idiomas ensinados foram expandidos e quatro idiomas passaram a ser ministrados: inglês, espanhol, francês e alemão. Em 1993, a AMAN já possuía professores com proficiência nos quatro idiomas considerados de importância mundial.

Após várias mudanças na grade curricular ao longo dos anos ficou definido que os cadetes estudariam apenas inglês e espanhol. Em 2013 definiu-se que todos os cadetes estudariam ambos os idiomas em todos os anos da formação, o que é mantido desde então.



## 2.4 INGLÊS COMO A LINGUA GLOBAL

Primeiramente é importante entender o conceito de língua global. De acordo com Crystal (2003) a língua global é uma língua natural, amplamente difundida em âmbito internacional. O status global de uma língua pode ser alcançado de maneira natural, sem a necessidade de um planejamento prévio. Inicialmente o poder da língua inglesa surgiu em função do colonialismo, devido ao êxito das expedições rumo ao novo mundo no século XIX, que só foram possíveis pelo poder marítimo da Inglaterra e por ela ter se tornado líder industrial. Já no século XX pode-se destacar a supremacia econômica dos Estados Unidos. A linguagem se estabeleceu como uma força dominante em várias áreas da sociedade, incluindo política, economia, imprensa, propaganda, radiodifusão, cinema, música popular, viagens e educação.

É relevante salientar que a disseminação do idioma inglês está intimamente ligada ao avanço tecnológico e à sua influência em diversas esferas da sociedade. Como pode ser observado no trecho a seguir:

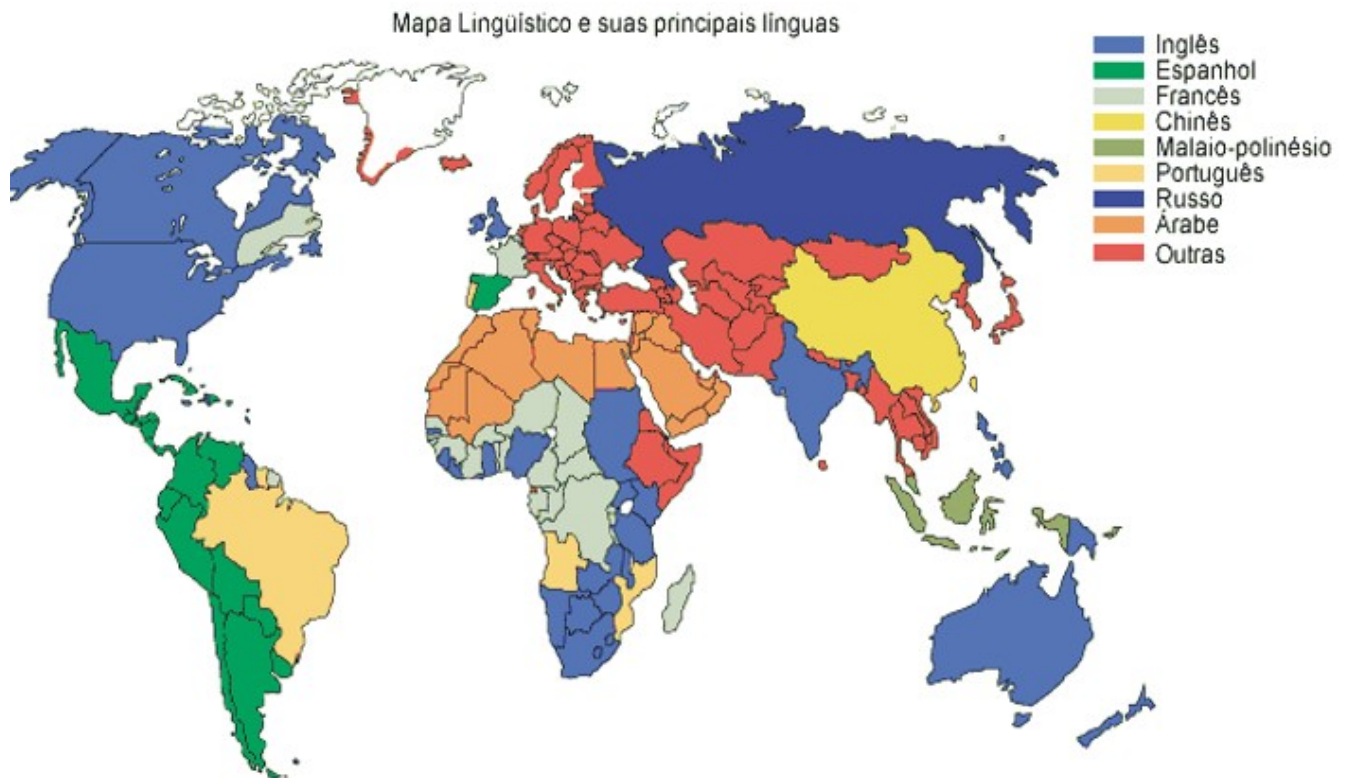
“O poder tecnológico está associado à Revolução Industrial dos séculos XVIII e XIX, quando mais da metade dos cientistas e inventores que fizeram aquela revolução trabalhava usando o inglês, e as pessoas que viajavam para a Grã-Bretanha (e para os EUA mais tarde) a fim de aprender as novas tecnologias tinham inevitavelmente de fazê-lo em inglês. O século XIX viu o crescimento do poder econômico dos Estados Unidos, ultrapassando com rapidez a Grã-Bretanha, com o crescimento espantoso de sua população acrescentando muito ao número de falantes de inglês no mundo.” (Crystal, 2003)

Na qualidade de língua oficial ou semioficial, o inglês já é adotado em mais de 70 países na contemporaneidade. Atualmente, o inglês é ensinado em mais de 100 países como língua estrangeira, como na China, Rússia, Alemanha, Espanha, Egito, Brasil, entre outros. Em muitos desses países, este ensino tem caráter obrigatório (CRYSTAL,2003).

Desde 1960, o idioma é dominante no ambiente acadêmico. Conforme Barbosa (2008), a língua inglesa está diretamente relacionada à construção de verdades, mencionando o fato significativo de que até 90% do conhecimento científico é vinculado em língua inglesa. Esta língua é utilizada em publicações de artigos em revistas acadêmicas e em apresentações de congressos internacionais. Além desses fatores, é importante ressaltar que os melhores cursos universitários estão localizados nos países de idioma inglês, como os Estados Unidos e Inglaterra. De acordo com Crystal, um dos fatores chave para o sucesso na educação é o acesso ao conhecimento, que só pode ser alcançado por meio do uso de uma língua de

comunicação. Em outras palavras, a habilidade de compreender e utilizar uma língua é essencial para que as pessoas possam adquirir conhecimento e se desenvolver academicamente. Além disso, a língua é importante para a comunicação e integração social, possibilitando que as pessoas se comuniquem e interajam com outras pessoas dentro e fora do ambiente educacional. Assim, é crucial que sejam promovidas habilidades linguísticas e que haja acesso a diversas línguas, a fim de garantir uma educação inclusiva e de qualidade. Conforme os motivos citados acima, a língua inglesa se tornou a língua oficial da educação.

Figura 1 - Mapa das línguas oficiais



Fonte: Wikimedia

## 2.5 CERTIFICAÇÕES EM INGLÊS

Para padronizar o Índice de Proficiência Linguística (IPL), a Portaria nº 153-EME (2010) traz:

1) É um grupo alfanumérico constituído por 3 (três) letras e 4 (quatro) algarismos. As alíneas indicam o idioma e os algarismos expressam o desempenho linguístico de uma pessoa nesse idioma. O primeiro algarismo indica o nível atingido pelo avaliado na compreensão auditiva; o segundo, na expressão oral; o terceiro, na compreensão leitora; e, o quarto, na expressão escrita. O escopo da avaliação de cada habilidade está compreendido entre os níveis quatro (o melhor) e um (o pior) de desempenho.

2) Como exemplo, o IPL “ING 4321” significa que o avaliado foi submetido aos exames de proficiência linguística oral (EPLO) e escrito (EPL) no idioma Inglês, nos quais obteve os seguintes níveis de desempenho: 4 na compreensão auditiva; 3 na expressão oral; 2 na compreensão leitora; e 1 na expressão escrita. (BRASIL, 2010, p. 2)

Buscando padronizar o credenciamento em inglês e difundir as maneiras de obtê-lo, o Exército Brasileiro publicou em portaria número 311 – Estado Maior do Exército (EME) de 8 de agosto de 2017 os exames que seriam considerados para tal. Na portaria fica determinado que além dos Exames de Proficiência Linguística Oral (EPLO) e Exames de Proficiência Linguística Escrito (EPL), os exames da universidade de Michigan e da universidade de Cambridge também são considerados pelo Centro de Idiomas do Exército (CIdEx), como demonstrado na figura 1 abaixo.

Em todos os exames de habilitação em inglês o CIdEx considera quatro competências: compreensão auditiva, compreensão oral, compreensão leitora e compreensão escrita. Cada uma dessas quatro compreensões corresponde a um desses números do Índice de Proficiência Linguística (IPL), sendo respectivamente auditiva, oral, leitora e escrita. A habilitação mínima considerada hoje para o Exército Brasileiro é 2122, sendo possível conquistar através das três opções disponíveis.

Figura 2 - Tabela de exames para a certificação em inglês

Exames Admitidos		Equiparação para concessão de IPL em cada habilidade
Universidade de Michigan	Universidade de Cambridge	
<i>Examination for the Certificate of Proficiency in English (ECPE)</i>	<i>Certificate of Proficiency in English (CPE)</i>	Até 4444
	<i>Certificate in Advanced English (CAE)</i>	
<i>The Examination for the Certificate of Competency in English (ECCE)</i>	<i>First Certificate English Test (FCE)</i>	Até 3333
-	<i>Preliminary English Test (PET)</i>	Até 2222
	<i>Key English Test (KET)</i>	Até 1111

Fonte: Portaria nº 311

## 2.6 EXAME DE PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA (EPL)

O exame de proficiência linguística é dividido em exame de proficiência linguística oral (EPLO) e exame de proficiência escrita (EPL). São exames aplicados pelo Subsistema de Certificação de Proficiência Linguística (SCPL), chefiado pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEx). São aplicados duas vezes ao ano em datas previamente fixadas em portarias, nas Organizações Militares (OM) fixadas na mesma portaria.

O valor de cada compreensão (leitora, escrita, oral e auditiva) é de 50 reais. Os cadetes da AMAN e os alunos do 2º ano da Escola de Sargento das Armas (EsSA) são isentos da taxa de pagamento. O militar deverá escolher o nível de proficiência que deseja tentar no momento de sua inscrição, sendo permitido tentar o nível acima somente quando já possui o nível imediatamente inferior. Ou seja, o militar não pode se inscrever diretamente para a prova de nível 3, sem antes realizar a de nível 1 e de nível 2 e obter resultado positivo. Nessa opção o militar pode escolher fazer o teste de nível 2 na compreensão leitora e nível 1 da compreensão oral, apresentando maior flexibilidade.

Além disso, a data fixa dos testes dificulta a execução por todos que desejam por parte de imposições da profissão, como serviço e missões diversas, nesse caso o militar não é reembolsado, mas não precisará pagar a inscrição para a próxima prova que deseja realizar. Uma vez obtida a habilitação esta é válida permanentemente, não sendo necessária a realização de qualquer outra prova para comprovação.

Figura 3 - Tabela de valor do Exame de Proficiência Linguística

Exame	Prova	Valor (RS)	Valor (RS)
		Oficiais / Oficiais-alunos (1)	Alunos / Cadetes / Praças (2) (3)
EPLO	Compreensão Auditiva (CA)	50,00	35,00
	Expressão Oral (EO)	50,00	35,00
EPLÉ	Compreensão Leitora (CL)	50,00	35,00
	Expressão Escrita (EE)	50,00	35,00

Fonte: CIdEx (2019)

## 2.7 CERTIFICADOS DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

A universidade de Cambridge oferece vários exames de diferentes níveis de proficiência, eles são aplicados em diversas datas do ano e seus valores variam de acordo com cada exame. O exame é em inglês britânico, diferentemente do inglês lecionado pela maioria das escolas do Brasil e na Academia Militar das Agulhas Negras. Apresenta algumas diferenças pontuais, principalmente quanto a compreensão auditiva.

Além disso, a universidade oferece cinco exames, Certificate of Proficiency in English (CPE) e Certificate in Advanced English (CAE) ambos níveis 4, First Certificate English Test (FCE) correspondente ao IPL nível 3, Preliminary English Test (PET) atestação possível até o nível 2 e o Key English Test (KET) até nível 1.

Cada exame permite obter a habilitação um nível acima, no nível do teste ou um nível abaixo. Por exemplo, quem realiza o FCE (exame de nível 3) pela universidade de Cambridge pode obter a certificação nível 4, 3 ou 2 dependendo de seu desempenho. Já para o Exército Brasileiro, o militar pode obter apenas o nível 3 ou 2, não sendo considerado o resultado superior ao esperado no teste, como demonstrado nas figuras 3, 4, 5 e 6. A habilitação obtida é válida permanentemente, não sendo necessário realizar nenhum outro teste de “atualização” ao longo do tempo. Os exames possuem elevados valores, sendo disponibilizados alguns descontos para o Exército. Os preços abaixo na figura 2 tem como referência o ano de 2019.

Figura 4 - Tabela de valores de Cambridge e Michigan

QCER	Exame	Chancela	Valor Mercado	Valor Família Militar
A2	A2 KEY	Cambridge	R\$ 552,15	R\$ 386,50 (30% de desconto)
B1	B1 PRELIMINARY	Cambridge	R\$ 636,90	R\$ 445,83 (30% de desconto)
B2	ECCE	Cambridge e Michigan	R\$ 821,80	R\$ 575,26 (30% de desconto)
C1	C1 ADVANCED	Cambridge	R\$ 1049,46	R\$ 734,62 (30% de desconto)
C2	ECPE	Cambridge e Michigan	R\$ 1092,80	R\$ 764,96 (30% de desconto)

Fonte: CIdEx (2019)

Figura 5 – Tabela do Índice de Proficiência Linguística do Nível 4

Descrição do Critério	Menção	Pontos		IPL
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora nas menções acima da linha <i>borderline</i> , resultados acima de 180 escores (inclusive), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 4.	<i>Exceptional</i>	Acima de 180	↑	4
	<i>Good</i>			
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora entre a linha <i>borderline</i> e a linha <i>weak</i> , resultados entre 179 e 160 escores (inclusive), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 3.	<i>Borderline</i>	179 a 160	↕	3
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora abaixo da linha <i>weak</i> , resultados entre 159 e 140 escores (inclusive), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 2.	<i>Weak</i>	159 a 140	↓	2

Fonte: Portaria nº 311

Figura 6 - Tabela do Índice de Proficiência Linguística do nível 3



*First Certificate English Test (FCE)*

Descrição do Critério	Menção	Pontos		IPL
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora nas menções acima da linha <i>borderline</i> , resultados acima de 160 escores (inclusive), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 3.	<i>Exceptional</i>	Acima de 160	↑	3
	<i>Good</i>			
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora entre a linha <i>borderline</i> e a linha <i>weak</i> , resultados entre 159 e 140 escores (inclusive) conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 2.	<i>Borderline</i>	159 a 140	↓	2
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora abaixo da linha <i>weak</i> , resultados entre 139 e 120 escores (inclusive), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 1.	<i>Weak</i>	139 a 120	↓	1

Fonte: Portaria nº 311

Figura 7- Tabela do Índice de Proficiência Linguística do nível 2

*Preliminary English Test (PET)*

Descrição do Critério	Menção	Pontos		IPL
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora nas menções acima da linha <i>borderline</i> , resultados acima de 140 escores (inclusive), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 2.	<i>Exceptional</i>	Acima de 140	↑	2
	<i>Good</i>			
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora entre a linha <i>borderline</i> e a linha <i>weak</i> , resultados entre 139 e 120 escores (inclusive) conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 1.	<i>Borderline</i>	139 a 120	↓	1
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora abaixo da linha <i>weak</i> , resultados abaixo de 120 escores, o militar não terá atingido, na habilidade analisada, o índice mínimo de proficiência linguística (representação: IPL -).	<i>Weak</i>	Abaixo de 120	↓	-

Fonte: Portaria nº 311

Figura 8 - Tabela do Índice de Proficiência Linguística do nível 1

*Key English Test (KET)*




Descrição do Critério	Menção	Pontos		IPL
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora nas menções acima da linha <i>borderline</i> , resultados acima de 120 escores (inclusive), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 1.	<i>Exceptional</i>	Acima de 120	↑	1
	<i>Good</i>			
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora abaixo da linha <i>borderline</i> , resultados abaixo de 120 escores, o militar não terá atingido, na habilidade analisada, o índice mínimo de proficiência linguística (representação: IPL -).	<i>Borderline</i>	Abaixo de 120	↓	-

Fonte: Portaria nº 311

## 2.8 CERTIFICADOS DA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN




A Universidade de Michigan disponibiliza dois certificados aceitos pelo Exército Brasileiro, uma de nível 4 e outra de IPL nível 3333. Examination for the Certificate of Proficiency in English (ECPE) habilitando o militar até o nível 4444 e The Examination for the Certificate of Competency in English (ECCE) com IPL até o nível 3333. Ambas certificações é possível obter os níveis inferiores dependendo do resultado conquistado, como exemplificado na figura 7 e 8.

Figura 9 – Tabela índice para o *Certificate of Proficiency in English Examination for the Certificate of Proficiency in English (ECPE)*

Descrição do Critério	Menção		IPL
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora nas menções H ( <i>Honors</i> ), P ( <i>Pass</i> ) e LP ( <i>Low Pass</i> ), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 4.	<i>Honors</i>		4
	<i>Pass</i>		
	<i>Low pass</i>		
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora na menção BF ( <i>Borderline Fail</i> ), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 3.	<i>Borderline Fail</i>		3
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora na menção F ( <i>Fail</i> ), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 2.	<i>Fail</i>		2

Fonte: Portaria n° 311

Figura 10 - Tabela índice para o *Certificate of Competency in English The Examination for the Certificate of Competency in English (ECCE)*

Descrição do Critério	Menção		IPL
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora nas menções H ( <i>Honors</i> ), P ( <i>Pass</i> ) e LP ( <i>Low Pass</i> ), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 3.	<i>Honors</i>		3
	<i>Pass</i>		
	<i>Low pass</i>		
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora na menção BF ( <i>Borderline Fail</i> ), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 2.	<i>Borderline Fail</i>		2
Para os resultados enquadrados pela instituição certificadora na menção F ( <i>Fail</i> ), conceder-se-á, na habilidade analisada, o IPL 1.	<i>Fail</i>		1

Fonte: Portaria n° 311

## 2.9 INTERFERÊNCIA DA ACÚSTICA

De acordo com Lazzarini (1998), em seu trabalho elementos da acústica há três elementos: emissor, meio e receptor. O papel do emissor é gerar uma perturbação no ambiente, que será captada pelo receptor. Quando o som atinge uma superfície rígida (cerâmicas, azulejos, massa corrida e madeira) ele tende a refletir-se de volta. Esse é o fenômeno básico da reflexão, que tende a gerar eco e reverberação. Reverberação é um conjunto de reflexões rápidas e complexas em superfícies de um ambiente fechado, influenciando a percepção do receptor do som. A difração é um evento que ocorre quando o som encontra um objeto que impede parte da passagem do som. Essa situação pode ocorrer em diferentes locais, como esquinas, muros descontínuos, portas, entre outros.

Quando uma onda sonora entra em contato com um objeto físico, uma parte da energia é dispersada pela vibração do objeto atingido e outra parte é perdida devido à fricção dentro do material, resultando na absorção do som. Em geral, materiais porosos tendem a serem os melhores absorventes de som. Em geral, materiais porosos tendem a serem os

melhores absorventes de som. Por essa razão os materiais que são mais apropriados para absorção do som são lã de vidro, tecidos, cortiça, etc.

A conclusão do trabalho de Lazzarini é que o ambiente em que o som é propagado interfere em como o mesmo é absorvido, influenciando diretamente na qualidade do som ao receptor.

## 2.10 OBSTÁCULOS NA APRENDIZAGEM

Segundo Schulz (2012), o idioma é visto como um comportamento social que é assimilado através de seu uso e formação de hábitos, envolvendo assim variações culturais. O estudo enfoca que quanto maior é o estímulo e o interesse, mais rápido e facilmente o indivíduo é capaz de aprender a língua. Assim, é fácil compreender porque o público estudado tem dificuldade em aprender o idioma inglês. Não há utilização no dia a dia dos militares em questão, podendo enquadrar-se em falta de prática.

“É fundamental que, para aprofundar o seu domínio da língua, o aprendiz esteja engajado ativamente nesse processo. Ele precisa interagir com o insumo e usar a língua. Ao fazê-lo, o usuário e aprendiz da língua testa suas hipóteses, negocia significados, adapta a língua a diferentes contextos e reorganiza seu conhecimento linguístico na tentativa de atingir o objetivo da comunicação. É somente pela necessidade de interagir que o aprendiz usa a língua de forma espontânea. Ele é um agente social que precisa agir de acordo com seu(s) interlocutor(es) e com a situação que se impõe, e a língua, por sua vez, é entendida, nesse contexto, como instrumento cultural de mediação.” (SCHULZ, Universidade de Caxias do Sul, 2012)

Outro fator que também prejudica o processo de aprendizagem do idioma está diretamente relacionado a natureza da profissão que é o seu estado afetivo. A AMAN busca desenvolver no futuro oficial diversos atributos da área afetiva, os quais são desenvolvidos, em sua grande maioria, em situações de stress. Essa situação afeta o emocional do combatente. Segundo artigo publicado por linguista (SOUZA, 2011) da UNIFAP:

“Um aluno que está tenso, nervoso ou com outro tipo de situação emocional pode não se sair tão bem no momento da aula, principalmente nos momentos de diálogos. O filtro afetivo é uma barreira que impede os aprendizes de uma língua estrangeira de adquirir uma linguagem de forma apropriada” (SOUZA, UNIFAP, 2011)



### 3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Neste capítulo, serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados durante a pesquisa, com foco nos cadetes do 4º ano da turma de intendência de 2023.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa realizada seguiu a fundamentação teórica, realizando levantamento bibliográfico com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o objeto de estudo. Os procedimentos metodológicos foram: pesquisa bibliográfica; leituras preliminares para aprofundamento do tema; pesquisa documental; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados; definição das etapas de análise do material. A pesquisa realizada foi exploratória, conforme Oliveira (2011, p.20) é definida como:

Pesquisa exploratória é usada em casos nos quais é necessário definir o problema com maior precisão. O seu objetivo é prover critérios e compreensão. Tem as seguintes características: informações definidas ao acaso e o processo de pesquisa flexível e não-estruturado. A amostra é pequena e não-representativa e a análise dos dados é qualitativa. As constatações são experimentais e o resultado, geralmente, seguido por outras pesquisas exploratórias ou conclusivas (*apud* MALHOTRA,2001, p.106).

O método de pesquisa utilizado foi o indutivo, O método indutivo baseia-se na generalização de propriedades comuns a certo número de casos observados, ou seja, a todas as ocorrências de fatos similares que poderão se verificar no futuro. O grau de confirmação dos enunciados traduzidos depende das evidências ocorrentes. Portanto, o método indutivo é aquele com que, a partir de premissas menores pode-se chegar às generalidades. (ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, 2019). A abordagem da pesquisa é mista, utilizando tanto a abordagem quantitativa quanto a abordagem qualitativa. Abordagem quantitativa uma vez que foi realizado o levantamento de dados através de questionário, obtendo a visão dos próprios militares em relação ao problema. Além de aspectos qualitativos, analisando portarias do Exército Brasileiro.

#### 3.2 MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde a princípio foram encontrados autores como: Barbosa (2008), Souza (2011) e Lazzarini (1998), os quais forneceram embasamento para o projeto, além de outros autores pesquisados posteriormente.

Coleta e análise de dados. Foi realizado um questionário com a turma do 4º de intendência de 2023 a fim de coletar informações relevantes ao projeto. A escolha do grupo de análise foi escolhida devida a premissa de tempo, utilizando uma parcela significativa de todos os cadetes do 4º ano. Sendo considerada a rotina de todo o 4º ano como semelhante, devido a realização das mesmas provas e, portanto, obtendo resultados semelhantes.

Análise de dados referentes ao nível de proficiência linguística e conhecimento do idioma inglês pelos futuros oficiais da turma de intendência de 2023. Foi realizada uma pesquisa com o intuito de arrecadar informações sobre a turma, quantos já são habilitados, quantos não possuem habilitação, dentre os não habilitados o que julgam ser o motivo de não ter obtido a certificação ainda.

### 3.3 ETAPAS DA PESQUISA

Para a execução do presente trabalho foram necessárias diversas etapas. Sendo a primeira delas a pesquisa bibliográfica, utilizando os manuais e fontes de consulta citados na referência do presente trabalho. Após foi realizada a coleta de dados, uma pesquisa de campo entre os cadetes do 3º ano do curso de intendência da AMAN, com o fim de levantar dados sobre esta população acerca do problema proposto. A seguir ocorreu o tratamento de dados, os dados desta pesquisa foram tratados qualitativamente, por meio da análise de conteúdo e dos dados levantados pela pesquisa, ou seja, todo o levantamento documental e de dados serviu de base para explicar as informações coletadas. Houve a consolidação dos dados e a criação de hipóteses para a comprovação dos dados. As hipóteses foram relacionadas com o resultado dos dados a fim de testá-las.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 PARTICIPANTES**

Participaram do questionário da presente pesquisa 20 militares do 4º ano do curso de intendência do ano de 2023, 11 da turma S5 e 9 da turma S6. Os militares aceitaram participar do questionário de maneira voluntária. Além da participação de todos os militares do 4º ano nos dados levantados pela cadeira de inglês da AMAN.

### **4.2 QUESTIONÁRIO**

O questionário foi realizado apenas pelos militares não habilitados das turmas S5 E S6, ambas de intendência. A fim de conseguir obter a visão dos discentes sobre porquê não são habilitados ainda, além de qual compreensão/expressão possuem maior dificuldade.

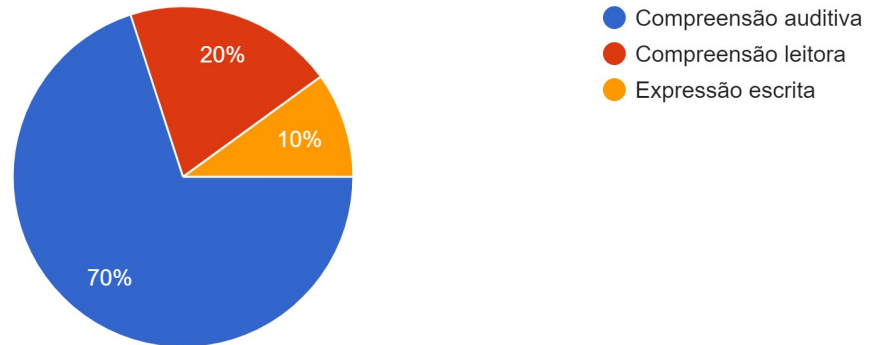
### **4.3 RESULTADOS**

A primeira pergunta foi realizada aos 20 militares que ainda não eram habilitados da turma de intendência de 2023. O resultado no ultimo EPLE/EPLO realizado pelos cadetes ainda não havia sido publicado então as respostas foram de acordo com o ultimo teste realizado, em 2022. A pergunta foi em qual compreensão os militares em questão julgavam ter maior dificuldade. Nesse questionário não havia a opção de expressão oral tendo em vista que os cadetes que optaram pelo EPLE/EPLO ainda não haviam tido a oportunidade de realizar na data do questionário, sendo realizado apenas no 4º ano. 70% dos participantes responderam ter dificuldade na compreensão auditiva. 20% dos voluntários afirmaram ter maior dificuldade na compreensão leitora. Enquanto apenas 10% dos militares afirmaram ter maior dificuldade na expressão escrita

Gráfico 1 – Gráfico de compreensão

Em qual compreensão possui maior dificuldade

20 respostas



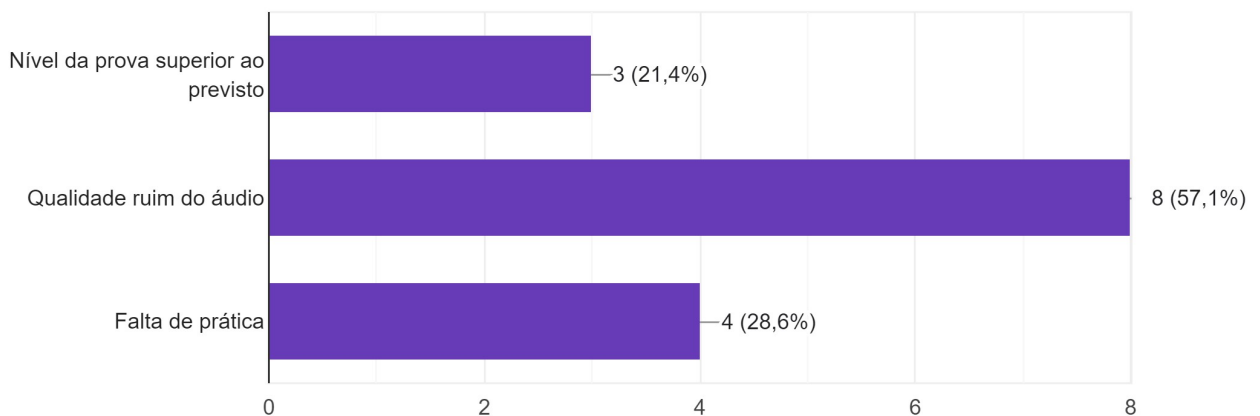
Fonte: Autora (2023)

A segunda pergunta foi realizada apenas aos militares que haviam escolhido a opção compreensão auditiva (CA) na última resposta. Foi perguntado por que motivo julgavam ter dificuldade na CA. 57,1% dos militares escolheram a opção qualidade ruim do áudio. 28,6% optou por falta de prática. 21,4% optou por nível da prova superior ao previsto.

Gráfico 2 – Gráfico de dificuldade

Por que julga ter dificuldade nessa compreensão?

14 respostas



Fonte: Autora (2023)

Com base no questionário acima pode-se afirmar o seguinte:

- a) A maioria dos cadetes não habilitados possuem dificuldade na compreensão auditiva e não se habilitaram ainda devido a ela.

- b) A maioria dos cadetes acredita que a qualidade do áudio no dia da execução da prova influencia no desempenho final.
- c) Uma parcela significativa atribui o não êxito a falta de prática.

#### 4.4 DADOS

Foram analisados dados fornecidos pela cadeira de inglês da AMAN, constantes no anexo A. Dos 409 cadetes relacionados, 403 eram brasileiros. Desses 403 militares apenas 97 tentaram/obtiveram sua proficiência linguística através das provas de Cambridge, totalizando 24,06% podendo assim afirmar que a maior parte dos cadetes ainda opta pela habilitação através do EPL.

#### 4.5 CORRELAÇÃO DOS DADOS

Os cadetes que escolheram a opção falta de prática podem estar relacionados à teoria de Schulz (2012). A teoria explica que quanto maior o estímulo e o interesse maior a facilidade em aprender a língua, com isso pode-se afirmar que a falta de estímulo seria considerada um problema a aprendizagem. Dessa forma, é fácil compreender porque os cadetes em questão possuem dificuldade, não há utilização no dia a dia, podendo enquadrar-se em falta de prática.

O grupo de cadetes que optou pela qualidade ruim do áudio está se referindo as condições de aplicação do local de prova. Na AMAN a prova do EPL é realizada no chamado salão de provas, sendo um local grande com todos os cadetes que irão realizar a prova. O local possui mesas e cadeiras para todos os 450 cadetes, feitas de madeiras, considerando as superfícies refletoras. O local causa reverberação no áudio da prova, interferindo diretamente na qualidade do áudio, conforme Lazzarini (1998).

Uma hipótese que explica o fato da maior parte dos cadetes do 4º ano optarem pelo EPL é de que esse teste é gratuito e realizado dentro da própria AMAN. Todos os cadetes são liberados de todas as atividades para realizarem o mesmo, o que facilita tanto na questão financeira do cadete quanto no encaixe de horário. Além disso, uma segunda análise possibilita afirmar que os cadetes que possuem a habilitação através do EPL em sua maioria possuem ela em nível 2, já os que optaram pelo sistema de Cambridge em sua maioria possuem um nível acima.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após termos trilhado um percurso teórico e analítico, é oportuno, inicialmente, retornarmos ao objetivo e às perguntas iniciais que impulsionaram este trabalho. O objetivo inicial do presente trabalho foi concluir se havia problemas para o cadete obter sua habilitação e quais seriam os mesmos. Desse objetivo concluiu-se que a maior dificuldade dos cadetes é na compreensão auditiva, causado principalmente pela escolha do local de prova. Com isso, recomenda-se que o local da prova aplicada seja modificado, tanto em tamanho do local quanto na quantidade de cadetes dentro da sala. A fim de permitir maior qualidade do áudio.

O segundo objetivo da pesquisa foi apresentar as formas de obter o credenciamento na língua inglesa e dessas, qual a mais utilizada pelos cadetes da AMAN. As diversas formas de obter o credenciamento na língua inglesa foram elencadas ao longo do trabalho, fornecendo um guia informacional aos militares que desejam escolher a melhor forma de habilitação para si mesmo. Além disso, concluiu-se que a forma de tentar obter a habilitação mais utilizada pelos cadetes é o EPL. Tanto pelo fato de não precisar pagar para realizar o exame quanto pela facilidade fornecida pela AMAN, em que a prova é realizada dentro da instituição em horário de expediente e a oportunidade de realizar é dada a todos que desejarem.

A presente pesquisa apresenta oportunidades para novos estudos. Uma sugestão para tentar aumentar o índice de cadetes habilitados seria um novo local de prova, dentro da AMAN, com menos participantes dentro do local. Outra sugestão visando a maior aprovação dos cadetes seria aumentar o contato dos cadetes que irão realizar a prova com o idioma na semana que antecede a realização do exame. Tornando obrigatória as atividades práticas no AVA, para que os cadetes se familiarizem com atividades auditivas.

Outra opção para que os cadetes obtenham um nível mais alto de habilitação em um espaço de tempo menor seria negociar para que os valores dos exames de Cambridge sejam mais baixos e possibilitar que sejam realizados dentro da AMAN em dias previamente estabelecidos, possibilitando um planejamento maior por parte dos cadetes.

Essa pesquisa pode contribuir para que sejam adotadas medidas a fim de permitir que os cadetes obtenham o IPL mínimo necessário para concluir sua formação, tendo em vista que, de acordo com a Portaria nº 316-EME/C Ex, de 27 de janeiro de 2021, a partir do ano de 2025, tornar-se-á obrigatório que todos os cadetes da AMAN atinjam o referido índice de IPL (2122) para serem declarados aspirantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Manual de iniciação à pesquisa científica**. Resende: Editora Acadêmica, 2019
- ARAUJO, Brenda Lorena Câmara de et al. **O uso do inglês no processo de mediação da informação em contexto especializado: Desafios encontrados no cotidiano bibliotecário**. 2018.
- BARBOSA, A. M. R. **Modernidade, modernização e o ensino de língua inglesa no Exército Brasileiro**, PADECEME, 2008. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/article/view/72/97>. Acesso em: 24 jul. 2022
- BRASIL. Portaria nº 316-EME/C Ex, de 27 de janeiro de 2021. Aprova a Diretriz para o Sistema de Ensino de Idiomas e Certificação de Proficiência Linguística do Exército (EB20-D-01.020), 3ª Edição, 2021. **Boletim do Exército**, Brasília, DF, 20 jan 2021. 9p.
- CRYSTAL, David. **English as a global language**. Cambridge, CUP, 2003. [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15543/15543\\_4.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15543/15543_4.PDF)
- EXÉRCITO BRASILEIRO. Portaria Nº 311-EME. **DECEX**, 08 08 2017.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. Portaria Nº305. **DECEX**, 20 12 2018.
- GARDNER R. **Social Psychology and Second Language Learning: The role of attitudes and Motivation**. Edward Arnold, 1985.
- LAZZARINI, Victor EP. Elementos de acústica. **Maynooth: Music Department of National University of Ireland**, 1998.
- MONDONI, Danilo. Os expulsos voltaram – Os jesuítas novamente no Brasil (1842-1874). São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- OLIVEIRA, M. **Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. 1ª Edição. Catalão: UFG, 2011
- PILATTI, Andriele; SANTOS, Maria Elisabete Mariano dos. O domínio da língua inglesa como fator determinante para o sucesso profissional no mundo globalizado. **Secretariado Executivo em Revist**, v. 4, n. 4, p. 1-16, 2011.
- PORTARIA Nº 153-EME, de 16 de novembro de 2010. **Aprova a Diretriz para o Sistema de Ensino de Idiomas e Avaliação de Proficiência Linguística do Exército**. 2010.
- PORTELA, Keyla Christina Almeida. **Abordagem Comunicativa na aquisição de Língua Estrangeira**. UNIOESTE, 2006.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. **História da educação escolar no Brasil: notas para uma reflexão**; disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/DDbsxvBrtzm66hjvnLDdfDb/?lang=pt> . Acesso em: 22 jul. 2022

SCHULZ, Lisiane Ott; VIAPIANA, Simone; CUSTODIO, Magda Monica Cauduro. **Concepções de Língua, linguagem, ensino e aprendizagem e suas repercussões na sala de aula de língua estrangeira**. Rio Grande do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012.

SOUZA, Elisson Souza de São José. A necessidade de despertar nos alunos interesse pelo estudo de língua inglesa nos dias atuais. Letras Escreve – **Revista de Estudos Linguísticos e Literários do curso de Letras**, UNIFAP, 2011.

VIEGAS, M. R. O inglês como língua internacional e o papel do falante nativo: um estudo em cursos de línguas em porto alegre. **Revista do Gelne**, v. 20, n. 2, p. 3-15, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/14367>. Acesso em: 11 abril. 2023



ANEXO A

Planilha1

4 ANO 2023

110

• LUIZ 016410

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	Sergio Pereira de S...	PEREIRA	9087	0	1	1				
2	Wagner Soares	SOARES	9036	1	1	1				
3	Roberto Batista Silva	BATISTA	9495	1	1	1				
4	Guilherme Antônio...	ANTONIO	9435	1	1	1		X	X	X
5	Julio César de S...	SOARES	9446	1	1	1	X		X	
6	Roberto Augusto Silva	SILVA	9451	1	1	1	X		X	
7	Roberto Augusto Silva	SILVA	9452	1	1	1	X		X	
8	Roberto Augusto Silva	SILVA	9453	1	1	1	X		X	
9	Roberto Augusto Silva	SILVA	9454	1	1	1	X		X	
10	Roberto Augusto Silva	SILVA	9455	1	1	1	X		X	
11	Roberto Augusto Silva	SILVA	9456	1	1	1	X		X	
12	Roberto Augusto Silva	SILVA	9457	1	1	1	X		X	
13	Roberto Augusto Silva	SILVA	9458	1	1	1	X		X	
14	Roberto Augusto Silva	SILVA	9459	1	1	1	X		X	
15	Roberto Augusto Silva	SILVA	9460	1	1	1	X		X	
16	Roberto Augusto Silva	SILVA	9461	1	1	1	X		X	
17	Roberto Augusto Silva	SILVA	9462	1	1	1	X		X	
18	Roberto Augusto Silva	SILVA	9463	1	1	1	X		X	
19	Roberto Augusto Silva	SILVA	9464	1	1	1	X		X	
20	Roberto Augusto Silva	SILVA	9465	1	1	1	X		X	
21	Roberto Augusto Silva	SILVA	9466	1	1	1	X		X	
22	Roberto Augusto Silva	SILVA	9467	1	1	1	X		X	
23	Roberto Augusto Silva	SILVA	9468	1	1	1	X		X	
24	Roberto Augusto Silva	SILVA	9469	1	1	1	X		X	
25	Roberto Augusto Silva	SILVA	9470	1	1	1	X		X	
26	Roberto Augusto Silva	SILVA	9471	1	1	1	X		X	
27	Roberto Augusto Silva	SILVA	9472	1	1	1	X		X	
28	Roberto Augusto Silva	SILVA	9473	1	1	1	X		X	
29	Roberto Augusto Silva	SILVA	9474	1	1	1	X		X	
30	Roberto Augusto Silva	SILVA	9475	1	1	1	X		X	
31	Sergio Pereira de S...	PEREIRA	9444	0	1	1	X		X	
32	Sergio Pereira de S...	PEREIRA	9444	2	1	1	X		X	
33	Sergio Pereira de S...	PEREIRA	9483	2	1	1	X		X	
34	Sergio Pereira de S...	PEREIRA	9483	2	1	1	X		X	

Digitalizado com CamScanner

Planilha1

4 ANO 2023

19

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	Lucas Rego Ferraz	FERRAZ	9078	2	2	2			X	
2	Michael José Romão...	ROMÃO	9032	2	2	2	X	X		X
3	Renato Gomes Silva...	SILVA	9060	2	2	2	X	X	X	
4	Sérgio Roberto de S...	SILVA	9020	-	2	1	X		X	
5	Fernando Manoel de S...	FERRAZ	9087	1	2	2	X	X	X	
6	Paulo Manoel de S...	VIEIRA	9161	2	2	2	X		X	
7	Lucas Roberto de S...	VIEIRA	9102	2	2	1	X		X	
8	Paulo Manoel de S...	VIEIRA	9140	2	2	2	X	X	X	
9	Arthur Bernardo Camp...	ARTHUR	9147	2	2	2	X	X	X	
10	Fernando Manoel de S...	FERRAZ	9147	2	2	1	X		X	
11	João Manoel de S...	MATHIAS	9220	2	2	1	X		X	
12	Vilmar Zaccaro Lib...	ZACCARO	9237	1	1	1	X		X	
13	João Manoel de S...	MATHIAS	9241	1	2	1	X		X	
14	Fernando Manoel de S...	MATHIAS	9257	1	2	1	X		X	
15	Douglas Manoel de S...	MATHIAS	9261	1	1	1	X		X	
16	Lucas Manoel de S...	MATHIAS	9280	2	2	1	X		X	
17	Lucas Manoel de S...	MATHIAS	9288	2	2	1	X		X	
18	Lucas Manoel de S...	MATHIAS	9367	1	1	1	X		X	
19	Wesley Roberto de S...	MATHIAS	9368	2	2	1	X		X	
20	William de S...	MATHIAS	9400	2	2	1	X		X	
21	Fabio Augusto de S...	MATHIAS	9422	4	4	3		X	X	
22	Marcelo Manoel de S...	MATHIAS	9434	2	2	1	X		X	
23	Douglas Manoel de S...	MATHIAS	9435	1	2	1	X		X	
24	Lucas Manoel de S...	MATHIAS	9438	1	1	1	X		X	
25	Estrela Santos Camp...	MATHIAS	9477	2	2	2	X	X	X	X
26	Giuseppe Manoel de S...	MATHIAS	9500	1	1	1	X		X	
27	Lucas Manoel de S...	MATHIAS	9510	2	2	1	X		X	
28	Thiago Manoel de S...	MATHIAS	9547	2	2	1	X		X	
29	Roberto Manoel de S...	MATHIAS	9546	1	2	1	X		X	
30	Lucas Manoel de S...	MATHIAS	9562	2	2	1	X		X	
31	Thiago Manoel de S...	MATHIAS	9598	2	2	1	X		X	
32	Marcelo Manoel de S...	MATHIAS	9664	1	2	1	X		X	
33	Alberto Manoel de S...	MATHIAS	9665	1	1	1	X		X	
34	Lucas Manoel de S...	MATHIAS	9692	1	1	1	X		X	

Página 1

Digitalizado com CamScanner

4 ANO 2023

111

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	Bernique Cabo Branco	Humoral	3116	2	2	2		X		X
2	Pedro Henrique Bortolotto	Pedro Henrique	3127	0	2	0	X		X	
3										
4	Ulir Otávio de Amorim	Coruini	9032	2	2	1	X		X	
5	André Luiz de Souza	André Luiz	9040	2	2	1	X		X	
6	Lucas Henrique Kasper	Lucas Henrique	9081	1	1	1	X	X		X
7	Lucas Lima	Lucas	9120	1	1	1	X		X	
8	Paulo Roberto de Almeida	Paulo Roberto	9170	1	1	1	X		X	
9	Yago Marchionni	Yago	9141	0	0	0	X		X	
10	Robson Clive Cavanti	Robson Clive	9145	1	2	1	X		X	
11	Luiz Augusto Souza	RCAIA	9157	2	2	2	X	X		X
12	Murilo Sérgio Souza	Sergio	9410	0	2	0	X	X	X	
13	Caro Brandão de Sousa	Caro	9396	3	3	3	X	X	X	X
14	Caro César de Oliveira	Caro César	9388	2	2	0	X		X	
15										
16	Marcos Belas Queiroz	Queiroz	9214	2	2	2	X	X		X
17	Lucas Augusto de Souza	Lucas Augusto	9260	2	2	1	X		X	
18	Lucas Augusto de Souza	Lucas Augusto	9296	2	2	1	X		X	
19	Lucas Augusto de Souza	Lucas Augusto	9295	2	2	1	X		X	
20	Lucas Augusto de Souza	Lucas Augusto	9159	2	2	1	X		X	
21	Diego	Diego	9352	0	2	1	X		X	
22	Guilherme Henrique	Guilherme	9364	1	2	1	X	X		X
23	Matheus Gilmar	Matheus	9391	1	2	1	X		X	X
24	Lucas Vinícius de Oliveira	Lucas Vinícius	9477	2	2	1	X		X	
25	Lucas Vinícius de Oliveira	Lucas Vinícius	9484	0	2	0	X		X	
26	Lucas Vinícius de Oliveira	Lucas Vinícius	9505	3	3	3	X	X	X	X
27	Lucas Vinícius de Oliveira	Lucas Vinícius	9555	2	2	1	X		X	
28	Samuel	Samuel	9420	2	2	1	X		X	
29	Matheus	Matheus	9467	2	2	0	X		X	
30	Matheus	Matheus	9477	2	2	0	X		X	
31	Carlos	Carlos	9486	0	2	1			X	(SEM)
32	Luiz Henrique dos Santos Silva	Luiz Henrique	9717	0	2	1	CIDEX		SIM	
33	Wilson	Wilson	9737				CIDEX		SM	
				2	2	1				

4 ANO 2023

I-12

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	PAUL YVAN MEDOLANE BISSE	Yvan	2117							
2	LUAN RAFAEL PENA SOUZA	Pena	9003	3	3	3				
3	MATHEUS HENRIQUE PEREIRA COELHO	Matheus Henrique	9019	2	2	1	X		X	X
4	GUSTAVO MOTA CORDOBA LOPES	Cordoba	9082	1	1	0	X		X	
5	RODRIGO FONTES DANIEL	Fontes	9116	1	2	1	X		X	
6	PEDRO PAULO STOPA	Stopa	9123	0	1	0	X		X	
7	ALLAN VICTOR BALDUCI MILATO	Balduci	9208	2	2	1	X		X	
8	RÔMULO DE CARVALHO FERNANDES	Rômulo Carvalho	9210	2	0	1	X		X	
9	ERIC LUIZ MORAIS GOMIDES	Gomides	9230	2	2	0	X		X	
10	DANIEL NEDEHF MELO	Nedehf	9243	2	2	1	X		X	
11	LUIZ FERNANDO FERREIRA JUNIOR	Ferreira	9245	2	2	1	X		X	
12	BRAYAN MENDES MELO	Brayan	9251	2	2	2		X	X	
13	ARTHUR PINTO BANDEIRA	Bandeira	9305	2	2	0	X		X	
14	JOÃO MATHEUS DO NASCIMENTO COSTA	João Matheus	9308	2	2	2		X	X	X
15	GREGORY VITORIA DE SOUZA	De Souza	9362	2	2	2		X		X
16	JOÃO PEDRO FARIA MEDEIROS	Pedro Medeiros	9432	2	2	1	X		X	
17	GUILHERME MATEUS COSTA DA SILVA	Guilherme Silva	9443	2	2	0	X		X	
18	CALEBE QUINELATO SIQUEIRA	Quinelato	9471	2	2	1	X		X	
19	YURI DOMINGUES DE ABREU NUNES	Domingues	9486	2	2	1	X		X	
20	ANDRÉ ZIMMERMANN BATISTA	Zimmermann	9493	2	2	2		X	X	X
21	RAONY DA SILVA ELEUTÉRIO	Raony	9495	1	2	1	X		X	
22	NIKOLAS CONCEIÇÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA	Nikolas Oliveira	9496	2	0	1	X		X	
23	LUCAS VINÍCIUS CORDEIRO DE MEDEIROS	De Medeiros	9550	1	2	1	X		X	
24	GUSTAVO MATHEUS DE OLIVEIRA	Gustavo Matheus	9678	2	0	0	X		X	
25	CARLOS GUSTAVO FLORES BARRETO	Gustavo Barreto	9681	1	0	1	X		X	
26	RILLEY RIBEIRO DE JESUS	Riley	9687	1	0	1	X		X	
27	ELIEL ANTONINO DA SILVA SAMPAIO	Sampaio	9693	2	2	1	X		X	
28	CLEYSON CAETANO RAPOZO	Caetano	9707	2	2	1	X		X	
29	VICTOR HUGO ALVES HERMÓGENES	Hermógenes	9711	2	2	1	X		X	
30	LUÁ GUILHERME OTERO DA SILVA	Otero	9721	2	2	1	X		X	
31	GUSTAVO DOS SANTOS VIEIRA DE CAMPOS	Campos	9732	2	2	2		X		X
32	LUCAS ALVES CRUZ	Cruz	9736	1	2	2	X		X	



Planilha

4 ANO 2023

C5

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1		TAVARES	9089	0	0	1	X			
2	WALTER LEMUEZ DORTCH	DORTCH	9044	1	0	1	X			
3	LUIS RUIZ ESCOBAR	ESCOBAR	9091	0	0	1	X			
4	GRACIEL GOMES CASTRO	CASTRO	9043	0	0	1	X			
5	RICARDO DE PAULA GOMES	RICARDO	9149							
6	MARCO ANTONIO GOMES LIMA	WILSON	9139	1	0	1	X			
7	JOSE VICTOR OLIVEIRA LIMA	ALMADA	9133	0	0	0		X		
8	JOSE EDUARDO FERREIRA DOS SANTOS	FERREIRA	9133	0	0	0		X		
9	ALVARO LOPES	LOPES	9118	0	0	1	X			
10	GUSTAVO DE PAULA SOUSA	GUSTAVO	9214	1	0	1	X			
11	ANTONIO F. CARREIRA DE SAUS	ANTONIO	9238	0	0	0		X		
12	MATEUS GOMES HENRIQUE	GOMES	9301	0	0	1	X			
13	DENISE A.C. SILVA	CAVALCANTE	9304	0	0	1	X			
14	ROBERTO HENRIQUE SILVA	CAVALCANTE	9316	0	0	1	X			
15	ROBERTO HENRIQUE SILVA	CAVALCANTE	9355	0	0	1	X			
16	JOSE ROBERTO DE SAUS	JOSE	9312	0	0	1	X			
17	MARCO ANTONIO DE SAUS	MARCO	9403	0	0	0		X		
18	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9417	0	0	1	X			
19	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9426	1	0	0	X			
20	JOSE F. DE OLIVEIRA SILVA	JOSE	9445	0	0	1	X			
21	MARCO ANTONIO DE SAUS	MARCO	9458	0	0	0	X			
22	LUCAS F. ALVES FERREIRA	LUCAS	9588	1	0	1	X			
23	ANTONIO DE CARVALHO VIEIRA	ANTONIO	9648	0	0	1	X			
24	LUCAS F. CARVALHO VIEIRA	LUCAS	9662	0	0	1	X			
25	DANIEL MATEUS LOPES	DANIEL	9719	1	0	1	X			
26	RICARDO AUGUSTO ALVES	RICARDO	9734	0	0	0	X			
27										
28										
29										
30										

Página 1

Digitalizado com CamScanner

Planilha

4 ANO 2023

C6

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	EDUARDO MARTINS	PEDRO	9178	2	3	3		X	X	
2	GUSTAVO ALVES DE SAUS	GUSTAVO	9009	2	2	1	X		X	
3	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9056	2	2	1	X		X	
4	ROBERTO HENRIQUE SILVA	ROBERTO	9064	2	2	1		X	X	
5	RICARDO AUGUSTO TEIXEIRA	RICARDO	9076	3	3	3		X		X
6	JOSE VICTOR OLIVEIRA LIMA	JOSE	9129	2	2	1			X	
7	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9191	2	2	1	X		X	
8	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9238	2	2	1	X		X	
9	JOSE F. DE OLIVEIRA SILVA	JOSE	9253	1	2	1	X		X	
10	EDUARDO MARTINS	EDUARDO	9264	0	0	0			X	
11	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9270	2	2	2		X	X	
12	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9271	1	2	0	X		X	
13	LUCAS A. C. L. SILVA	LUCAS	9297	1	3	2		X	X	
14	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9300	1	2	1	X		X	
15	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9334	2	0	0	X		X	
16	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9335	2	2	0	X		X	
17	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9382	0	0	0			X	
18	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9420	2	2	1	X		X	
19	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9490	2	2	1	X		X	
20	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9552	2	2	1	X		X	
21	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9570	0	0	0			X	
22	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9583	0	2	1	X		X	
23	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9712	0	0	0			X	
24	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9718	0	0	0			X	
25	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9738	0	0	0			X	
26	ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA	ANTONIO	9821	0	0	0			X	
27										
28										
29										
30										

Página 1

Digitalizado com CamScanner

ART

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	ROBSON MELLO DA SILVA JUNIOR	Mello	3018	2	2	2				X
2	HIGOR THOMAS BORGES	Higor	3223	0	0	1		X		
3	ANDREW LIMA LOPES	Andrew	3264	0	0	0				
4	JONNAS PEREIRA DE SOUZA	Jonnas	7207	2	2	1	X		X	
5	ANDERSON QUINTANA E SILVA	Anderson	7422	0	0	1				
6	ARTHUR GUIMARÃES DA CONCEIÇÃO GAIA	Gaia	9022	1	2	1				
7	MIGUEL ANGELO MOREIRA BARREIROS	Barreiros	9034	2	2	1	X		X	
8	FRANCISCO LINARD MENDES BEZERRA	Linard	9070	0	2	0				
9	GEYULIO SALOM MEYELLO	Metello	9079	2	2	1	X		X	
10	GABRIEL PATRICK DE SOUZA CARDOSO	Cardoso	9108	2	2	1	X		X	
11	ALEXANDRE VICTOR DE OLIVEIRA FARIÁ	Oliveira Faria	9144	2	0	1	X		X	
12	AMAURY FELLYPE CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA	Amaury	9193	2	2	1	X		X	
13	DANIEL DE OLIVEIRA PIMENTEL DA SILVA	Pimentel	9258	0	0	0				
14	RODRIGO VON ROSSEL DE THUIN	Kossel	9320	2	2	2		X	X	
15	VINÍCIUS RIBEIRO DE CARVALHO	Carvalho	9344	1	2	1				
16	GABRIEL ALVES NETO	Alves	9370	0	2	1				
17	BRUNO DE OLIVEIRA PINHO	Pinho	9381	2	2	1	X		X	
18	PETERSON CORREA ALMEIDA	Peterson	9386	1	2	0				
19	CAIO GRACCO NUNES DE LUCENA	De Lucena	9419	2	2	1	X		X	
20	CARLOS OTÁVIO CARVALHO SILVA	Carlos Otávio	9430	2	2	1	X		X	
21	GUSTAVO VILELA ESPERANÇA	Vilela	9440	1	2	1				
22	JOÃO PEDRO D'ARC CLETO DOS SANTOS	D'arc	9449	2	0	1				
23	LUCAS PEREIRA FRANÇA	Perelra	9467	2	2	1	X		X	
24	VICTOR DAMASCENO DA SILVA	Damasceno	9494	2	2	1	X		X	
25	LEONARDO FONTAINHA MAZZA	Mazza	9507	2	2	1	X		X	
26	MATHEUS PEDROZA GOMES	Pedroza	9509	2	2	1	X		X	
27	ALEXSANDER DA SILVA COSTA	Alexsander	9528	0	0	0				
28	YAGO SOUZA FRAZAO	Fração	9545	0	0	1				
29	RAFAEL AMORIM RUFINO	Amorim	9598	2	2	1	X		X	
30	LUIS FELIPE BONFIM DA SILVA RODRIGUES	Luis Rodrigues	9607	0	2	0				
31	GERSON ANTONIO DE SOUSA SILVEIRA	Gerson Silveira	9651	2	2	1	X		X	
32	JOSE VICTOR LAGRUTA DE AMORIM ALVES	Lagruite	9659	1	0	0				
33	ABNER SAMUEL VARGAS COELHO	Abner	9667	1	0	1				
34	BRENER LUIZ DA COSTA SILVESTRE	Silvestre	9701	2	2	1	X		X	
35	LUCCA DA SILVA XAVIER FERREIRA	Siva Ferreira	9702	2	0	1				
36	ISAÍAS SILVA DE SENA	Sena	9730	1	2	0				

Digitalizado com CamScanner

ART

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	Luís Felipe Da Silva Sant' Anna	Sant' Anna	3095	2	2	2		X	X	
2	Pedro Luis Vieira Magina	Magina	9004	2	2	1	X		X	
3	Lucas Cavalcante De Araújo	Lucas Araújo	9031	2	2	1	X		X	
4	Calo Da Silva Rafael	Rafael	9046	2	2	1	X		X	
5	Matheus Reis Brenner	Brenner	9106							
6	Max Filipe Da Silva Braga	Max	9128	2	2	1	X		X	
7	Hugo Victor Santos Garcia	Hugo Victor	9157	2	2	1	X		X	
8	Gabriel Xavier Sant'Ana De Oliveira	Xavier	9244	2	2	1	X		X	
9	Ian Vitor Da Costa Cavalcante	Vitor	9248	2	2	2		X	X	
10	Lucas Gonçalves Rodrigues Da Silva	Lucas Silva	9273							
11	Gabriel Patrick De Souza Da Silva	Gabriel Patrick	9281	2	2	1	X		X	
12	Victor Marcos Santos De Souza	Victor Marcos	9302	2	2	1	X		X	
13	Gustavo Buarque Ribeiro Da Cunha	Gustavo Buarque	9324							
14	Gabriel De Amorim Huguenin Brito	Huguenin	9325							
15	João Pedro Santos Soares	Santos Soares	9332	2	2	2		X	X	
16	Phillippe Matheus Caffé Valim Do Val	Valim	9346	2	2	1	X		X	
17	Arthur Andrade Sousa	Arthur	9368	2	2	2		X		X
18	Luliz Henrique Da Silva Carlos	Da Silva	9378							
19	Rodrigo Santos De Souza	Rodrigo	9431							
20	Adriano Sartori Dos Santos	Sartori	9450	2	2	2		X	X	
21	Rodrigo De Souza Vréa Moraes	Rodrigo Vréa	9464							
22	Rodrigo Vinicius Gapski Barbosa	Gapski	9468	2	2	1	X		X	
23	Calo Cesar Diogenes De Castro	De Castro	9481	2	2	1	X			
24	Renzo Mendonça Girma Sgarzi	Sgarzi	9516							
25	João Pedro Silva De Freitas	Freitas	9522	2	2	1	X		X	
26	Eduardo Henrique Da Silva De Souza	Eduardo Henrique	9527	2	2	1	X		X	
27	João Victor Carvalho Pinto	Carvalho Pinto	9529							
28	Raul Moreira Lozano	Lozano	9542							
29	Luliz Estefano Mocroski Souza	Mocroski	9559							
30	Rafael Ajamir Moret De Melo	Rafael Moret	9563							
31	Lucas Felipe Branco Belo	Lucas Branco	9571	2	2	1	X		X	
32	Leonardo Mignoni Schaeffer	Schaeffer	9572	2	2	2		X	X	
33	Guilherme Da Silva De Souza	Guilherme Souza	9641	2	2	1	X		X	
34	João Victor Rodrigues Galvão Valente	João Rodrigues	9683	2	2	1	X		X	
35	Matheus De Souza Soares	Soares	9705	2	2	2		X	X	
36	Carlos Henrique De Souza Oliveira	Carlos Oliveira	9718							

Digitalizado com CamScanner



E5

Planilha

4 ANO 2023

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	Cristiano E. F. Freitas	F. Freitas	9167	N	O	O	X		X	
2	Leandro A. S. Fontes	A. S. Fontes	9177	N	O	O	X		X	
3	Leandro A. S. Fontes	A. S. Fontes	9217	N	O	O	X	X	X	
4	Francisco Carlos de Almeida	F. Almeida	9267	N	O	O	X		X	
5	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9078	N	O	O	X		X	
6	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9109	N	O	O	X		X	
7	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9113	N	O	O	X		X	
8	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9121	N	O	O	X		X	
9	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9211	N	O	O	X		X	
10	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9224	N	O	O	X	X	X	
11	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9236	N	O	O	X	X	X	
12	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9256	N	O	O	X		X	
13	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9262	N	O	O	X		X	
14	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9399	N	O	O	X		X	
15	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9406	N	O	O	X		X	
16	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9406	N	O	O	X		X	
17	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9406	N	O	O	X		X	
18	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9406	N	O	O	X		X	
19	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9511	N	O	O	X		X	
20	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9675	N	O	O	X		X	
21	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9675	N	O	O	X		X	
22	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9675	N	O	O	X		X	
23	Fernando Luis Moraes	L. Moraes	9675	N	O	O	X		X	
24										
25										
26										
27										
28										
29										
30										

Página 2

Digitalizado com CamScanner

Planilha

E6

4 ANO 2023

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	2102	N	O	O	X		X	X
2	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9030	N	O	O	X		X	
3	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9075	N	O	O	X		X	
4	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9089	N	O	O	X		X	
5	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9093	N	O	O	X		X	
6	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9184	N	O	O	X		X	
7	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9293	N	O	O	X		X	
8	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9314	N	O	O	X		X	
9	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9323	N	O	O	X		X	
10	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9336	N	O	O	X		X	
11	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9351	N	O	O	X		X	
12	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X		X	
13	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X		X	
14	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X	X	X	
15	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X		X	
16	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X		X	
17	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X		X	
18	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X		X	
19	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X		X	
20	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X		X	
21	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X		X	
22	Henrique Luis Moraes	L. Moraes	9358	N	O	O	X		X	
23										
24										
25										
26										
27										
28										
29										
30										

Página 2

Digitalizado com CamScanner

Planilha

4 ANO 2023

55

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	Juliana M. de B. F. F. F. F.	Juliana	9824	2	2	2		X	X	
2	Shirley Fontoura Lamas	Shirley	9920	2	2	2	X		X	
3	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9844	0	0	1	X		X	
4	Ana J. Pópulo de Brito	Ana J.	9840	2	2	2		X	X	
5	Marta Maria de Castro Silva	Marta	9919	2	2	1	X		X	
6	Marta Lopes de Castro	Marta Lopes	9926	2	2	1	X		X	
7	Roberta M. de B. F. F. F.	Roberta	9824							
8	Renata Y. de B. F. F. F.	Renata	9843	-	2	(2)	X		X	
9	Francine L. M. P. P.	Francine	9844	2	2	2		X	X	
10	Paula de B. F. F. F.	Paula	9824	2	0	1	X		X	
11	Priscila R. de B. F. F. F.	Priscila	9826	2	2	2		X	X	
12	Art. Art. G. C. C. C.	Art. G. C. C. C.	2103	-	-	-				
13	Suzanna M. de B. F. F. F.	Suzanna	2106	-	-	-				
14	Fernanda L. de B. F. F. F.	Fernanda	9241	2	2	2		X	X	
15	Roberta M. de B. F. F. F.	Roberta	9523				X		X	
16	Renata L. de B. F. F. F.	Renata	9071	2	2	2		X	X	
17	Francine L. M. P. P.	Francine	9339	1	0	2		X	X	
18	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9924	2	2	2		X	X	
19	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9824	1	2	2	X		X	
20	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9824	2	2	2		X	X	
21	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9824	2	2	2		X	X	
22	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9824	2	2	2		X	X	
23	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9824	2	2	2		X	X	
24	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9824	2	2	2		X	X	
25	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9824	2	2	2		X	X	
26	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9824	2	2	2		X	X	
27	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9824	2	2	2		X	X	
28										
29										
30										

\* Estrangeiro

\* Michigan

Página 2

Digitalizado com CamScanner

Planilha

4 ANO 2023

56

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	Julia D. de B. F. F. F.	Julia	9860	1	2	2		X		X
2	Roberta M. de B. F. F. F.	Roberta	9912	2	2	2		X	X	
3	Fátima M. de B. F. F. F.	Fátima	9824	3	2	1	X	X	X	
4	Valéria Espinosa Romão	Valéria	9931	1	2	1	X		X	
5	Ana L. de B. F. F. F.	Ana L.	9920	2	2	2		X	X	
6	Roberta M. de B. F. F. F.	Roberta	9854	-	-	-	X		X	
7	Roberta M. de B. F. F. F.	Roberta	9824	2	0	0		X		X
8	Francine L. M. P. P.	Francine	9860	-	1	2	X		X	
9	Francine L. M. P. P.	Francine	9824	3	2	2		X	X	
10	Francine L. M. P. P.	Francine	9339	2	0	2	X	X	X	
11	Francine L. M. P. P.	Francine	9339	2	0	2	X	X	X	
12	Francine L. M. P. P.	Francine	2100	-	2	1	X		X	
13	Francine L. M. P. P.	Francine	9820	2	2	2		X	X	
14	Francine L. M. P. P.	Francine	9763	2	2	2		X	X	
15	Francine L. M. P. P.	Francine	2114	-	-	-				
16	Francine L. M. P. P.	Francine	2114	-	-	-				
17	Francine L. M. P. P.	Francine	9223	3	3	3		X	X	
18	Francine L. M. P. P.	Francine	9223	1	3	3	X		X	
19	Francine L. M. P. P.	Francine	9339	3	3	3		X	X	
20	Francine L. M. P. P.	Francine	9820	3	3	3		X	X	
21	Francine L. M. P. P.	Francine	9823	1	2	3		X	X	
22	Francine L. M. P. P.	Francine	9623	1	2	3	X		X	
23	Francine L. M. P. P.	Francine	9224	3	3	3		X	X	
24	Francine L. M. P. P.	Francine	9623	1	-	1	X		X	
25	Francine L. M. P. P.	Francine	9176	2	2	2		X		X
26										
27										
28										
29										
30										

\* Michigan

\* Estrangeiro  
\* Michigan

\* Michigan

Página 2

Digitalizado com CamScanner



4 ANO 2023

CM 3

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	MATHEUS SOARES CAVALLEIRO	CAVALLEIRO	9052	1	2	1				
2	VICTOR HUGO DINIZ TAKA	TAKA	3386	1	0	0	x		x	
3	GREGORY CORREA CASTILHOS	CASTILHOS	8306	2	2	1				
4	DAVI AGNELO DE ARAUJO FILHO	DAVI AGNELO	8399	2	2	2		x	x	
5	BRUNO VINICIUS DA SILVA ALVES	SILVA ALVES	9065	3	3	3		x	x	
6	LUIS GUSTAVO PIRES DE SOUZA	LUIS GUSTAVO	9115	1	2	1	x		x	
7	BRUCE EDUARDO RODRIGUES GOMES DA SILVA	BRUCE	9148	3	4	4		x	x	
8	PATRICK BARBOSA RAMOS DA SILVA	PATRICK BARBOSA	9166	2	2	2		x	x	
9	ARTHUR DE SOUZA OLIVEIRA CUNHA	SOUZA	9183	2	2	0	x		x	
10	ITHALO ASSIS NOGUEIRA SILVA	ASSIS	9222	1	2	0				
11	RAFAEL OLIVEIRA CAIXETA DO PRADO E SILVA	PRADO E SILVA	9306	2	2	2		x	x	
12	LUIS FERNANDO DA SILVA MOURA	FERNANDO	9327	2	2	0				
13	GUSTAVO SOUZA BORGES SILVA	BORGES	9328	2	2	2		x	x	
14	LEONARDO RAMOS KRÜGER	KRÜGER	9345	1	2	1				
15	PEDRO SAVEDRA POLL	POLL	9350	2	2	1	x		x	
16	OTÁVIO PROCHMANN LOEBENS	LOEBENS	9374	2	2	1				
17	JOÃO PEDRO DIÓRIO BAIÃO LIMA	DIÓRIO	9385	2	2	2		x	x	
18	RODRIGO HAUENSTEIN DA ROSA	HAUENSTEIN	9407	2	2	2		x		
19	LUIS ESTEVAM FERREIRA	ESTEVAM	9435	2	2	1	x		x	
20	MATHEUS YAN OLIVEIRA DA CRUZ	YAN	9502	2	2	2		x		
21	SERGIO HENRIQUE GAVA DO CARMO	GAVA	9515	0	0	0				
22	ALLAN VICENTE LOPES PONTES	PONTES	9517	2	2	1	x		x	
23	JOÃO MARCELO DA SILVA TOMAZ	TOMAZ	9649	2	2	2		x	x	
24	LUIZ OTÁVIO MARTINS SANTOS	LUIZ	9657	2	2	2		x	x	
25	LUCAS COSTA DOS SANTOS	LUCAS COSTA	9668	1	0	0		x	x	
26	ALAN EDUARDO CUNHA ARAUJO	ALAN EDUARDO	9676	2	2	0				
27	CLAYTON STIVI DA SILVA ROCHA	CLAYTON STIVI	9689	2	0	0				
28	FILIPPI OLIVEIRA PEQUENO LOPES	FILIPPI	9714	2	2	1				
29	MATHEUS SARAIVA SANTOS	SARAIVA	9727	1	2	1				
30										

Digitizado com CamScanner

Planilha1

4 ANO 2023

M.83

QUANT.	NOME COMPLETO	NOME DE GUERRA	NÚMERO	HABILITAÇÃO			MEIOS DE HABILITAÇÃO		SICAPEX	
				CA	CL	EE	CIDEX	CAMBRIDGE	SIM	NÃO
1	Francisco E. C. Leda	LEAL	5879	2	2	1	X		X	
2	Ricardo Soares de Mello	Ricardo Mello	9710	1	1	0	X		X	
3	Maria Elisa Cordeiro	Cordeiro	9802	4	4	4				
4	Lina Garcia de Paula	Lina Garcia	9872	2	1	-	X	X		X
5	Daniela Alyoni Thalma	Thalma	9897	3	3	3		X	X	
6	Gabriel Nazari Paula	Nazari	9926	2	2	2	X	X	X	
7	Domini de Souza Ribeiro	Ribeiro	9928	3	3	3		X		X
8	Thais Felipe B. Leal	Leal	9939	1	1	1	X			X
9	Natália Gabriela B. Pinheiro	Pinheiro	9999	0	1	0	X			X
10	Priscilla Teodoro Rocha	Teodoro	9955	0	2	1	X		X	
11	Fátima Helena Silva	SILVA	9823	0	1	0	X		X	
12	Vinicius Pinheiro Buff	Pinheiro	9903	0	2	1	X		X	
13	Lucas Espinosa de Castro	Espinosa	9405	0	2	0	X		X	
14	Vitor Martins Heron	HERON	9282	2	2	1	X		X	
15	LUIZ RICARDO S. BASSO	BASSO	7465	0	0	1	X		X	
16	V. Leda Galdeiro Dias	Galdeiro	9666	0	2	2	X		X	
17	Letícia Thais Pinheiro	Letícia Pinheiro	9922	2	0	0	X		X	
18	DESA MURILDA AMARO	AMARO	9428	2	2	2		X	X	
19	Thiago Cristiano de Aguiar	AGUIAR	9814	2	0	0	X		X	
20	FRANCIS LIMA ALVES	ALVES	9914	2	2	2	X	X	X	
21	Carla Beatriz de C. Almeida	Almeida	9913	2	2	2	X		X	
22	Cláudia de Almeida S. de Brito	de Brito	9911	3	3	3		X	X	
23	André Luiz de Brito	de Brito	9881	4	4	4		X		X
24	Luanda Almeida Freije	Freije	9812	3	3	3		X	X	
25	Adriana Lidiane S.C.	Adriana	9917	0	1	1	X		X	
26	ALISSON CARACARA PEREIRA	ALISSON	9255	1	2	2	X		X	
27	Luís de Jesus Pereira	Luís Pereira	9202	0	1	0	X			X
28	Andréia D. dos Santos	Andréia	9826	1	1	0	X			X
29	Leandro de Lima Escobar	Escobar	9269	0	1	0	X			X
30										

Página 2

Digitizado com CamScanner

## APÊNDICE A

Questionário realizado com os cadetes do 4º ano da turma de intendência não habilitados

- 1- Qual compreensão você possui maior dificuldade?
  - a) Compreensão auditiva
  - b) Compreensão leitora
  - c) Expressão escrita
  
- 2- Por que julga ter dificuldade nessa compreensão?
  - a) Nível da prova superior ao previsto
  - b) Qualidade ruim do áudio
  - c) Falta de prática